

TABELA 166. Relação dos genótipos de milho selecionados com resistência a *Elasmopalpus lignosellus*, 1993. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Genótipo	Plantas atacadas (%)
AC 84	45
Centralmex J-VIII	45
Composto Jaíba IV	45
Cateto Prolífico IX	50
Composto Cerrado I	50
PB 11	50
Amplitude de dano	
	45 a 100

TABELA 167. Relação dos genótipos de milho selecionados com resistência a *Spodoptera frugiperda*, 1993. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Genótipos	Dano médio
PB 11	4,45
WP 16	4,80
República Dominicana 248	5,20
Zapalote Chico	5,30
BA 22	5,5
PA 008	5,5
Amplitude de dano	
	4,45 - 7,01

AValiação de Genótipos de Milho para Resistência à Lagarta-do-Cartucho, *Spodoptera frugiperda*

A lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda*, ataca a cultura do milho durante todo o ciclo. No Brasil, é considerada uma das principais pragas da cultura e contribui para redução de até 34% na produção. Esta praga pode ser controlada com inseticidas aplicados via pulverização ou irrigação por aspersão. Entretanto, os altos custos dos inseticidas e equipamentos, aliados aos riscos de aplicação, limitam a utilização desse método de controle para os médios e pequenos agricultores. Conseqüentemente, o desenvolvimento de cultivares resistentes é o método ideal para essa condição e atende a todas as classes de agricultores.

Com o objetivo de identificar fontes de resistência à *Spodoptera frugiperda*, tem-se avaliado sistematicamente o Banco Ativo de Germoplasma de Milho do CNPMS.

No ano de 1993, foram avaliados 121 materiais, em ensaio de campo, utilizando-se infestação artificial com 30 lagartas recém-eclodidas por planta, no estádio de 4 a 5 folhas. Avaliou-se a resistência à praga, aos catorze dias após a infestação artificial, através de uma escala visual de danos de 0 a 9, onde 0 representa planta sem danos e 9 planta com grandes lesões na maioria das folhas. Os genótipos selecionados com resistência foram os que obtiveram um dano médio de até 5,5. Os resultados obtidos (Tabela 167) mostraram uma amplitude de dano causado pela lagarta variando de 4,45 a 7,01. O genótipo PB 11 foi o menos atacado, com dano médio de 4,45, sendo seguido pelo WP 16 (4,80), República Dominicana 248 (5,2), Zapalote Chico (5,3), BA 22 (5,5) e PA 008 (5,5). Os genótipos selecionados serão reavaliados no ano seguinte, visando obter repetitividade na característica de resistência. - Paulo Afonso Viana.

SINTÉTICO CMS 23 PARA RESISTÊNCIA À LAGARTA-DO-CARTUCHO, *Spodoptera frugiperda*

Entre as principais pragas da cultura do milho no Brasil, destaca-se a lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda*. O CNPMS tem avaliado o Banco Ativo de Germoplasma de Milho, procurando identificar fontes de resistência a esta praga. Em ensaios anteriores, selecionou-se a população CMS 23 como uma destas fontes, a qual apresentou também boas características agronômicas. Formou-se então um sintético através de 24 progênies S2, selecionadas em 1988/89 para resistência à lagarta-do-cartucho e cinco linhagens com alto grau de endogamia, selecionadas em 1989/90, em um topcross, para produtividade e características de interesse agrônomo. Após três combinações, esse sintético foi plantado no inverno de 1993, em Sete Lagoas, MG. Nesse campo, cerca de 1.500 plantas foram infestadas. Destas, 300 foram selecionadas e autofecundadas, por apresentarem menor nível de dano foliar. Posteriormente, foram descartadas espigas S1 doentes, com problemas de empalhamento e/ou colhidas em plantas acamadas e quebradas.

Ao final, foram escolhidas 154 espigas S1, que serão plantadas no inverno de 1994 e 1995, para obtenção, respectivamente, das gerações S2 e S3 sob infestação artificial. Em 1996, as linhagens S3 serão cruzadas com um testador susceptível para *Spodoptera frugiperda*, de alta capacidade combinatória para produção. Deste modo, um novo grupo de linhagens selecionadas participará da síntese de híbridos e, também, formará um novo sintético, continuando assim o processo de seleção. - Paulo Evaristo Oliveira Guimarães, Paulo Afonso Viana.